

CADERNO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Professor de Língua Portuguesa

Superior [Caderno 16]

18/12/2016 Horário: das 14h00min às 18h00min

Prefeitura Municipal de Chapecó

Processo Seletivo Edital 002/2016

Atenção



- Verifique seu nome e número de inscrição no cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta.

✓ CONFIRA

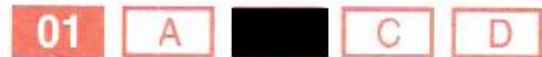
- ✓ Se o CADERNO DE QUESTÕES contém 20 questões objetivas de múltipla escolha.
- ✓ Se faltam folhas e se a sequência de questões está correta.
- ✓ Se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.
Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

✓ NÃO É PERMITIDO

- ✓ Qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- ✓ Ausentar-se da sala de provas sem a permissão e/ou acompanhamento do fiscal.
- ✓ Dobrar, amassar ou manchar o CARTÃO-RESPOSTA. **Ele não será substituído.**
- ✓ Perguntas aos fiscais quanto à interpretação das questões.

✓ PARA FAZER A PROVA VOCÊ DEVE:

- ✓ Usar este **caderno de questões**
- ✓ Usar o **cartão-resposta** que contém seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.
- ✓ Usar somente **caneta esferográfica azul ou preta**.
- ✓ Usar o verso do caderno como rascunho.
- ✓ Assinalar somente uma alternativa no cartão-resposta, preenchendo todo o quadrinho, conforme o exemplo:



- ✓ Não deixe questões em branco.
- ✓ Não assinale mais que uma alternativa.
- ✓ As questões contêm apenas uma alternativa correta.
- ✓ Preencher somente o número correspondente à quantidade de questões da prova.

- Só entregue a prova após transcorrido 1 (uma) hora do seu início.
- Saídas da sala de provas somente acompanhado do fiscal de sala, haverá detectores de metais nos banheiros.
- Ao terminar, entregue ao fiscal o caderno de questões completo e o cartão-resposta devidamente preenchido.
- Os cadernos de prova não serão disponibilizados no dia da prova. O caderno estará disponível no site www.iobv.org.br, no dia seguinte ao da realização das provas na **área restrita do candidato**.
- Os três últimos candidatos deverão assinar o termo de encerramento da prova, lacrar o envelope e retirar-se simultaneamente da sala de provas.
- **Anote aqui suas respostas antes de passar para o cartão-resposta (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS):**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

VOCÊ PODE DESTACAR ESTA FOLHA E LEVÁ-LA PARA CONFERÊNCIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
QUESTÕES 01 A 20

Questão 01

PROBLEMATIZAÇÃO: No segundo capítulo de *Os sete saberes necessários à educação do futuro*, intitulado “Os princípios do conhecimento pertinente”, Edgar Morin apoia-se em três questões básicas a serem trabalhadas: a pertinência do conhecimento, a inteligência geral e os problemas essenciais. No que tange à primeira questão divide-a em quatro tópicos, sendo que um deles já é velho conhecido de tantos outros livros do autor. Sobre este tema podemos dizer que significa na sua etimologia “o que foi tecido junto.” Além disso, remete as noções de interdependência, interatividade, bem como ao que é inter-retroativo. Remete também a união entre a unidade e a multiplicidade.

A partir de todas as referências acima podemos dizer que o tópico/conceito trabalhado por Morin é:

- A) O contexto.
- B) O global.
- C) O multidimensional.
- D) O complexo.**

Questão 02

“O que me interessa agora, repito, é alinhar e discutir alguns saberes fundamentais à prática educativo-crítica ou progressista e que, por isso mesmo, devem ser conteúdos obrigatórios à organização programática da formação docente. Conteúdos cuja compreensão, tão clara e tão lúcida quanto possível, deve ser elaborada na prática formadora. É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Se, na experiência de minha formação, que deve ser permanente, começo por aceitar que o formador é o sujeito em relação a quem me considero o objeto, que ele é o sujeito que me forma e eu, o objeto por ele formado, me considero como um paciente que recebe os conhecimentos-conteúdos-acumulados pelo sujeito que sabe e que são a mim transferidos. Nesta forma de compreender e de viver o processo formador, eu, objeto agora, terei a possibilidade, amanhã, de me tornar o falso sujeito da “formação” do futuro objeto de meu ato formador. É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao for-mar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado.”

(FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002, p. 12).

Sobre o conteúdo acima podemos fazer algumas inferências:

- I. Paulo Freire defende uma concepção progressista de ensino, que foge dos padrões tradicionais ou conservadores.
- II. A criticidade é um elemento que o educador deve despertar no aluno.
- III. O elemento político-ideológico não está presente na concepção pedagógica de Paulo Freire.
- IV. O professor deve formar o aluno (e nisso também se formar e re-formar) e não apenas informá-lo sobre os conteúdos de sua matéria.

- V. “... ensinar não é transferir conhecimento”. Aqui o autor defende que há conhecimentos que o educador não deve repassar ao aluno, mas sim deixar reservado a si próprio.
- VI. Na visão de Paulo Freire somente o aluno é sujeito na produção do conhecimento.

Feita a leitura do trecho do livro de Paulo Freire e também das inferências, assinale a única opção que contém as três alternativas corretas:

- A) I, II e VI.
- B) I, II e IV.**
- C) II, III e V.
- D) I, IV e VI.

Questão 03

Segundo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010, o Ensino Fundamental, de 09 (nove) anos, possuirá a seguinte carga horária:

- A) 800 (oitocentas) horas, divididas em 200 (duzentos) dias letivos.**
- B) 720 (setecentas e vinte) horas, divididas em 200 (duzentos) dias letivos.
- C) 700 (setecentas) horas, divididas em 180 (cento e oitenta) dias letivos.
- D) 660 (seiscentos e sessenta) horas, divididas em 180 (cento e oitenta) dias letivos.

Questão 04

Qual dos autores abaixo trouxe contribuições relevantes para a psicologia da educação e para a aprendizagem, tendo escrito obras como *Formação social da mente*.

- A) Piaget.
- B) Bakhtin.
- C) Vygotsky.**
- D) Luckesi.

Questão 05

Um dos temas mais relevantes da educação do novo milênio, abordado em livro por Maria Teresa Egler Mantoan, pode ser classificado como produtor de integração. A partir destas referências preliminares, aponte qual seria este tema:

- A) Avaliação escolar.
- B) Inclusão escolar.**
- C) Aprendizagem escolar.
- D) Formação escolar.

Questão 06

PROBLEMATIZAÇÃO: *O cortiço*, é uma das obras-primas do naturalismo nacional. Um dos romances mais apreciados pela crítica e pelo público leitor brasileiros. Foi lançada na última década do século 19 e traça o perfil de personagens de um cortiço do Rio de Janeiro. O retrato que busca a exatidão da personalidade e das determinantes do contexto físico, psíquico e social sobre tais personagens é soberbo.

A partir das referências acima diga qual o personagem é o dono do Cortiço.

- A) João Romão.**
- B) Firmo.
- C) Jerônimo.
- D) Bertoleza.

Questão 07

O autor de *O cortiço* foi o mais célebre escritor do naturalismo brasileiro. Identifique-o entre os quatro escritores abaixo:

- A) Inglês de Souza.
- B) Adolfo Caminha.
- C) Machado de Assis.
- D) **Aluísio Azevedo.**

Questão 08

Qual dos escritores gaúchos abaixo escreveu os *Contos gauchescos*?

- A) Erico Verissimo.
- B) Moacyr Scliar.
- C) **João Simões Lopes Neto.**
- D) Luiz Fernando Verissimo.

Questão 09

Leia o seguinte fragmento, extraído de *Estética da criação verbal*:

“Não existe nem a primeira nem a última palavra, e não existem fronteiras para um contexto dialógico (ascende a um passado infinito e tende para um futuro igualmente infinito). Inclusive os sentidos passados, ou seja, gerados nos diálogos dos séculos anteriores, nunca podem ser estáveis (concluídos de uma vez para sempre, terminados); sempre vão mudar renovando-se no processo posterior do diálogo.”

O autor deste fragmento, que apresenta um dos exemplos da pujança do conceito de dialogismo, é o linguista:

- A) Ferdinand de Saussure.
- B) **Mikhail Bakhtin.**
- C) Roland Barthes.
- D) Roman Jakobson.

Questão 10

Sobre o que é dito acima pelo autor de *Estética da criação verbal*, somente é correta a afirmação contida na letra:

- A) O dialogismo morre quando morrem os sujeitos do discurso.
- B) A estabilidade é uma marca do dialogismo.
- C) **O dialogismo não é estável e permanece infinitamente, de geração em geração, fomentando discursividade.**
- D) As palavras não sofrem alteração pela prática dialógica, resistindo às mudanças que ocorrem casualmente.

Questão 11

PROBLEMATIZAÇÃO: Tal função da linguagem é, para seu autor, em *Linguística e comunicação*, múltiplice, simbólica e polissêmica. Além disso, voltando-se sobre si própria, ela não atinge somente o código, mas também destinatário e remetente, sendo da mesma forma ambígua nestes casos.

A função da linguagem a que remete a explanação acima é a:

- A) **Poética.**
- B) Fática.
- C) Emotiva.
- D) Referencial.

Questão 12

O linguista que escreveu *Linguística e comunicação*, uma das mais importantes deste campo do conhecimento, foi:

- A) Emile Benveniste.
- B) Michel Pêcheux.
- C) Noam Chomsky.
- D) **Roman Jakobson.**

Questão 13

“Um **texto** é uma manifestação linguística produzida por alguém, em alguma situação concreta (contexto), com determinada intenção.”

(ABAURRE, M. L., PONTARA, M. N. & FADEL, T. *Português: língua e literatura*. São Paulo: Moderna, 2000, p. 29).

Sobre a concepção de texto contida na citação acima é correto afirmar que:

- A) O texto dispensa a relação mais direta com o seu autor, bem como as influências do meio, sendo, portanto, autorreferencial.
- B) **Ao ser determinado por um autor e sua intenção, pelas condições contextuais, o texto não é autossuficiente.**
- C) O autor que escreve o texto, na perspectiva da citação acima, não possui fidedignidade, pois a intencionalidade é algo que escapa a dinâmica textual.
- D) Ao dizer que o texto é da ordem da linguagem as autoras assumem uma perspectiva estritamente formalista.

Questão 14

Além de uma (das muitas) conceituação de texto, pode-se explorar os seus tipos. Quase a totalidade destes tipos é conhecida de todos. Aquele que procura convencer, induzir, fazer crer em algo ou aceitar como verdadeiro uma ideia, produto ou mensagem, representa um exemplo de que tipo de texto?

- A) Narrativo.
- B) Descritivo.
- C) **Persuasivo.**
- D) Dissertativo.

Questão 15

Sobre a alternância dos sujeitos e dos locutores é correto afirmar, seguindo uma perspectiva **enunciativa** da linguagem que:

- A) A alternância entre os sujeitos dialogantes é facultativa e pressupõe a interlocução, que ocorre raras vezes.
- B) **O texto é sempre dirigido a alguém, portanto, pressupõe além de uma interlocução, uma alternância entre os sujeitos dialogantes.**
- C) Só há alternância entre os sujeitos dialogantes no caso da linguagem falada e não, pelo contrário, na escrita, pois neste caso o locutor deixa preservada a sua subjetividade.
- D) Os enunciados partem sempre de um locutor, chamado emissor, e chegam até aquele que os recebe passivamente, o receptor.

Questão 16

Euclides da Cunha foi um dos grandes nomes do assim chamado período Pré-Modernista da literatura brasileira. Sua obra mais importante, sobre Canudos, retrata de maneira notável este conflito, numa linguagem inovadora e dilacerante. Qual o título deste célebre livro?

- A) *Os sertões*.
- B) *Grande sertão: veredas*.
- C) *Vidas secas*.
- D) *Triste fim de Policarpo Quaresma*.

Questão 17

Em *Memórias quase póstumas de Machado de Assis*, Álvaro Cardoso Gomes estabelece um paralelo entre o romance *Memórias póstumas de Brás Cubas* e a biografia machadiana. No que diz respeito ao recurso de traçar uma confluência entre sua obra literária e a de Machado de Assis, Álvaro Cardoso Gomes está a realizar:

- A) Um pastiche.
- B) Uma paráfrase.
- C) Uma ironia.
- D) **Uma paródia.**

Questão 18

Leia a citação abaixo:

“Nada mais importante para chamar a atenção sobre uma verdade do que exagerá-la. Mas também, nada mais perigoso, porque um dia vem a reação indispensável e a relega injustamente para a categoria do erro, até que se efetue a operação difícil de chegar a um ponto de vista objetivo, sem desfigurá-la de um lado nem de outro. É o que tem ocorrido com o estudo da relação entre a obra e o seu condicionamento social, que a certa altura do século passado chegou a ser vista como chave para compreendê-la, depois foi rebaixada como falha de visão, — e talvez só agora comece a ser proposta nos devidos termos. Seria o caso de dizer, com ar de paradoxo, que estamos avaliando melhor o vínculo entre a obra e o ambiente, após termos chegado à conclusão de que a análise estética precede considerações de outra ordem. De fato, antes procurava-se mostrar que o valor e o significado de uma obra dependiam de ela exprimir ou não certo aspecto da realidade, e que este aspecto constituía o que ela tinha de essencial. Depois, chegou-se à posição oposta, procurando-se mostrar que a matéria de uma obra é secundária, e que a sua importância deriva das operações formais postas em jogo, conferindo-lhe uma peculiaridade que a torna de fato independente de quaisquer condicionamentos, sobretudo social, considerado inoperante como elemento de compreensão. Hoje sabemos que a integridade da obra não permite adotar nenhuma dessas visões dissociadas; e que só a podemos entender fundindo texto e contexto numa interpretação dialeticamente íntegra, em que tanto o velho ponto de vista que explicava pelos fatores externos, quanto o outro, norteado pela convicção de que a estrutura é virtualmente independente, se combinam como momentos necessários do processo interpretativo. Sabemos, ainda, que o externo (no caso, o social) importa, não como causa, nem como significado, mas como elemento que desempenha um certo papel na constituição da estrutura, tornando-se, portanto, interno.”

(CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. 9ª Edição revista pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006, p. 12-13).

O que Antonio Candido quer dizer com Estrutura de uma obra literária?

- A) Utiliza como correspondente ao contexto, principalmente o social. Portanto, é a parte externa da obra.
- B) **Utiliza como correspondente à forma, ao significante de uma obra. Portanto, é a sua parte interna.**
- C) A estrutura possui maior relação com o significado do que com o significante.
- D) A Estrutura não possui relação com a forma, mas com o impulso criativo, com a subjetividade do autor.

Questão 19

Qual posição Antonio Candido deixe entrever na citação que irá defender em seu texto?

- A) A independência do contexto, ou seja, do fator externo, e a submissão que é devotado a este pela estrutura (fator interno).
- B) A importância restrita somente ao caso da interioridade, ou seja, da forma, no tocante aos aspectos concernentes ao fenômeno literário.
- C) **O equilíbrio entre estrutura e contexto social. Na verdade o contexto influi na forma e não é somente algo externo, no sentido estrito, mas possui penetração, ou seja, uma exterioridade intrínseca.**
- D) Defende que em se tratando de estrutura e contexto social exige-se cautela, pois para cada caso deve haver uma solução própria.

Questão 20

Utilizando a conceituação de Celso Cunha e Lindley Cintra, em qual das definições abaixo se apoiaria a concepção de Discurso?

- A) **“... é a língua no ato, na execução individual.”**
- B) “... é um conjunto complexo de processos – resultado de uma certa atividade psíquica profundamente determinado pela vida social – que torna possível a aquisição e o emprego concreto de uma língua qualquer.”
- C) “... é um sistema gramatical pertencente a um grupo de indivíduos.”
- D) “... um sistema de sinais desgarrado de uma língua comum, viva ou desaparecida; normalmente, com uma concreta delimitação geográfica, mas sem uma forte diferenciação diante dos outros da mesma origem.”